

FHC ataca violação de direitos humanos

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso associou ontem a luta travada há 173 anos pela Independência do Brasil à necessidade de garantir ao povo brasileiro a vigência plena dos direitos humanos. Num discurso feito nos jardins do Palácio da Alvorada e transmitido por uma cadeia opcional de rádio e TV, o presidente defendeu "punição exemplar" dos responsáveis por chacinas, cobrou do Congresso o cumprimento de uma exigência constitucional — a tipificação do crime de tortura — e disse que seu Governo está empenhado em combater a prostituição infantil e virar uma página negra da História — a dos desaparecidos políticos.

Ao mencionar os massacres de presos do Carandiru, meninos de rua da Candelária, moradores de rua da Candelária, moradores de Vigário Geral, jovens de Acari e sem-terra de Corumbiara, Fernando Henrique pediu que o Congresso aprove leis mais eficientes para punição dos criminosos, mas disse que não faz esse pedido com sentimento de vingança, e sim movido pela necessidade de restabelecer as condições de convivência na sociedade.

Na cobrança ao Congresso, lembrou que também ainda não foi aprovado o projeto que reformula o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana e lembrou:

— Há muitos anos, participei do conselho mas renunciei porque percebi que não tínhamos instrumentos. Sabíamos quem eram os criminosos, mas não tínhamos a eficiência necessária para combater e punir os responsáveis. É inaceitável saber que existe o criminoso e não se ter condições de puni-lo — lamentou o presidente, pedindo também a aprovação do projeto que prevê proteção às testemunhas de crimes que estejam correndo perigo.

Durante a solenidade, o presidente assinou um documento criando o Prêmio Direitos Humanos, que todo ano vai pagar prêmios em dinheiro às pessoas que se distinguem na luta em defesa da igualdade e da liberdade. Uma condecoração póstuma será concedida ao procurador Pedro Jorge de Mello, assassinado em 1982 quando investigava o chamado Escândalo da Mandioca.

Na página 5, "CNBB promove 'Grito dos Excluídos' em todo o país"



Ailton de Freitas

Fernando Henrique come sanduíche para incentivar as crianças dos corais, encabuladas, a se servirem: 'Podem avançar. Depressa que tem pouco'

“ Não será com rancor nem ódio que vamos reconstruir o Brasil ”

“ Até hoje não foi tipificado o crime de tortura, como exige a Constituição ”

Fernando Henrique Cardoso